



XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC

I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA DO ESTADO DO ACRE
XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC
CNPQ | UFAC | EMBRAPA | FAPAC | IEVAL

ESTIMATIVA DE TAXA DE CRUZAMENTO EM *Bertholletia excelsa* COM MARCADORES MICROSSATÉLITES

Estefanny Castro de Souza (Bolsista PIBIC/CNPq, Embrapa/Acre), Valéria Rigamonte Azevedo (Instituto Federal do Acre/IFAC), Polinar Rufino Bandeira (Bolsista CAPES/FAPAC), Lucia Helena de Oliveira Wadt (Embrapa/Rondônia) Tatiana de campos (Embrapa/Acre)

A espécie *Bertholletia excelsa*, conhecida popularmente por castanheira ou Brazil nut, é uma árvore símbolo da região amazônica devido a sua importância social, ecológica e econômica, pois fornece a castanha-da-Amazônia, um dos principais produtos do extrativismo florestal. Estudos de diversidade genética, fluxo gênico, sistema de cruzamento e estrutura genética espacial são passos importantes para a preservação e manejo sustentável de uma espécie. Assim, o presente estudo propôs estimar a taxa de cruzamento na espécie.

Foram selecionadas duas matrizes no seringal Cachoeira, localizado no município de Xapuri no estado do Acre. Destas matrizes, 40 sementes foram coletadas e submetidas a germinação para produção de plântulas. Foram coletadas folhas de nove e quinze plântulas para cada matriz. A partir das folhas e câmbio vascular, realizou-se extração de DNA. O DNA extraído foi quantificado em gel de agarose (0,8%) utilizando o marcador DNA Mass Ladder. Os géis foram fotografados sob luz ultravioleta. A reação de amplificação utilizou cinco locos: Bes 19, Bex 37, Bex 22, Bex 27, Bes 18. Os produtos de amplificação foram verificados em eletroforese. A genotipagem foi feita em géis de poliacrilamida corados com nitrato de prata.

As taxas de cruzamento multilocus (tm) apresentaram alogamia completa com valor de 1,2. Estimativas da taxa de cruzamento maiores que 1,0 devem ser interpretadas como 100% de cruzamento e não deve ser considerado seu valor nominal. A taxa de cruzamento uniloco (ts) foi 1,0, indicando a taxa de reprodução cruzada entre indivíduos não aparentados. Os resultados indicam um sistema de cruzamento predominantemente alógamo, com indicativo de auto-incompatibilidade corroborando com a literatura. Para espécies arbóreas espera-se a predominância de alogamia, logo, os marcadores utilizados foram polimórficos e eficientes para estimar o parâmetro de taxa de cruzamento nas famílias estudadas.

Palavras-chave: castanheira, diversidade genética, marcadores microssatélites.

Realização:



Promoção:

PROPEG DPQ

Apoio:

